



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo
deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento das instruções do Sr. Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e do Fundo das Indústrias Culturais, o Instituto Cultural apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 17 de Julho de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 673/E516/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 22 de Julho de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Julho de 2015:

1. O Governo da RAEM tem valorizado a promoção e formação da capacidade e da literacia dos cidadãos, sobretudo da geração jovem. No Campo das bibliotecas públicas, o Instituto Cultural (IC) empenha-se em criar bibliotecas públicas em todas as zonas e continua a melhorar as instalações das existentes, as colecções, os serviços prestados e o ambiente, para que os cidadãos utilizem estas plataformas públicas da leitura, promovendo assim, na sociedade, a cultura da leitura e estreitando os laços entre a literatura e a vida quotidiana. Exemplo disto é a Biblioteca da Taipa, cujo funcionamento experimental começou este ano e que, até à presente data, tem vindo a registar um aumento contínuo no número de entradas de leitores, e cuja qualidade de serviços prestados continua a melhorar ininterruptamente; os leitores de diferentes faixas etárias têm-se mostrado interessados em desfrutar dos serviços e instalações da Biblioteca, verificando-se até alguns leitores que organizam, espontaneamente, pequenos grupos de leitura. Além disso, o IC, através da colaboração da rede das bibliotecas públicas com as associações e escolas, está a construir uma rede mais abrangente de prestação de serviços de leitura, a qual constitui uma chave para promover a cultura da leitura.

Nos últimos três anos, registou-se uma ligeira redução do número de empréstimo de livros através da rede das bibliotecas públicas e do volume do uso da “Plataforma Online da Biblioteca Central de Macau”, do IC, noutro aspecto, verifica-se que entre 2012 e 2014, foram emitidos 13,790 novos cartões de leitor, registando-se um número de entradas de 1,179,615, 1,226,092 e 1,248,871, respectivamente. Com os dados estatísticos referidos e, apesar desta ligeira redução, verifica-se um aumento contínuo do número de leitores dentro das bibliotecas,



reflectindo uma mudança de comportamento e de hábitos dos leitores de Macau. Para reforçar ainda mais a cultura de leitura em sociedade, desenvolver e promover o serviço das bibliotecas, o IC realizará no segundo semestre do corrente ano um “Inquérito ao Serviço das Bibliotecas Públicas de Macau”, cujos resultados constituirão importantes informações de referência para definir direcções de desenvolvimento das bibliotecas públicas.

Ao nível do ensino não superior, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) desenvolve em pleno a função dos currículos da educação regular nas escolas, em termos da reforma curricular, promove com esforço a reforma dos âmbitos de aprendizagem e das disciplinas, incluindo a definição das exigências das competências académicas básicas relativas ao desenvolvimento linguístico e à literacia de leitura dos alunos dos ensinos infantil, primário e secundário, bem como a integração, com prioridade, das respectivas disciplinas no projecto-piloto da reforma curricular para que fossem implementadas, prioritariamente, em algumas escolas, de modo a poderem acumular experiências. A partir de 2003, a DSEJ, através do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), tem vindo a fiscalizar o desenvolvimento da literacia de leitura dos alunos de Macau com 15 anos; os resultados deste programa em 2012, mostraram que houve uma melhoria visível no desempenho dos alunos, comparando-os com os do ano 2009. Em 2016, a DSEJ irá participar nos Progressos no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (*Progress in International Reading Literacy Study* - PIRLS), para testar o nível da capacidade de leitura dos alunos de Macau do quarto ano do ensino primário e encontrar estratégias e métodos adequados para aumentar a sua capacidade.

Quanto à promoção da leitura, a DSEJ adopta uma série de medidas importantes ao nível de recursos, docentes e actividades, a saber: Primeiro, reforçar o investimento nos recursos, ajudando as escolas a criarem um bom ambiente de leitura. Desde 2007 que as escolas recebem um subsídio do Fundo de Desenvolvimento Educativo para contratação do pessoal para promoção da leitura para a organização de actividades deste âmbito. Esse pessoal tem que ser detentor de bacharelato ou grau superior em línguas, literatura, educação ou biblioteca e ciências da informação, bem como receber, obrigatoriamente, uma formação profissional de 120 a 150 horas organizada pela DSEJ, dentro de três anos após o ingresso ao serviço. No ano lectivo de 2014/2015, foi registado o recrutamento de 86 promotores de leitura por 80



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

unidades escolares, o que se traduziu em 76% do total das unidades escolares. Para enriquecer a disposição de livros nas escolas, o Fundo de Desenvolvimento Educativo, também, lhes fornece um subsídio para aquisição de livros e periódicos; no ano lectivo mencionado, esse subsídio foi de \$9 930 000,00 (nove milhões, novecentas e trinta mil patacas) para 102 unidades escolares. Paralelamente, a DSEJ proporciona, continuamente, formação profissional ao pessoal docente e pessoal de promoção da leitura.

Segundo, encorajar as escolas a aumentarem, para os alunos, após as aulas, as actividades de leitura, em combinação com o currículo escolar. Nos últimos anos, o Fundo de Desenvolvimento Educativo tem vindo a subsidiar as escolas na realização de actividades de leitura, tais como criação do canto de leitura nas turmas, organização de formações em leitura, realização de palestras com autores convidados, criação de associações de leitura, realização de actividades de leitura temática e concursos de composições. No ano lectivo de 2014/2015, o montante total deste subsídio foi \$2 200 000,00 (dois milhões e duzentas mil patacas). A DSEJ tem vindo a promover também o plano de leitura *online* em chinês, português e inglês, que já obteve sucesso considerável, contando com 78 escolas aderentes no mesmo ano lectivo.

No futuro, o Governo da RAEM promoverá ainda mais os trabalhos acima referidos, desenvolvendo, por um lado, a função das bibliotecas públicas como plataforma e promotora de leitura, por outro lado, continuando a estar a par com as escolas, famílias e a sociedade, enriquecendo os investimentos para os recursos de leitura, aperfeiçoando a atmosfera de leitura nas escolas e nas famílias, para aumentar a capacidade e a literacia de leitura dos alunos.

2. Para o cumprimento das Linhas de Acção Governativa da RAEM, no sentido de apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais, o Regulamento Administrativo n.º 26/2013 “Fundo das Indústrias Culturais” estipulou a missão do FIC em impulsionar o estudo e exploração, produção, venda e promoção dos produtos culturais e criativos, orientados para o mercado e a sua industrialização. Todas as Indústrias de Comunicação Culturais tais como Livrarias, com sede registado em Macau, cujos empresários de pessoa singular ou colectiva, no último caso, com mais de 50% do seu capital social detido por residente da RAEM, podem



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

candidatar-se ao FIC, para a concessão do apoio financeiro, segundo o procedimento para candidaturas e os critérios de avaliação, consto no “Regulamento da Concessão de Apoio Financeiro pelo Fundo das Indústrias Culturais” do Despacho do Chefe do Executivo n.º 73/2014. Com o sistema de apoio financeiro do FIC, os empresários podem aumentar a sua competitividade, para o melhor desenvolvimento, orientado para o mercado e industrialização.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, aos 5 de Agosto de 2015.

O Presidente do Instituto Cultural, Subt.º

Leung Hio Ming